

O trabalho com obras como **Zero Zero Alpiste** propicia, no decorrer da Educação Básica, que os alunos desenvolvam as competências gerais sugeridas no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017): a valorização e utilização dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade para a construção e transformação da realidade, para a criação de hipóteses, investigação, análise crítica, imaginação e criatividade, para a valorização e fruição de expressões artísticas e culturais.

O tema de **Zero Zero Alpiste** é a “descoberta de si”, pois o protagonista passa a se conhecer melhor, a se entender em meio à diversidade humana e a se respeitar dessa forma. A partir do trabalho com esse livro, é possível trazer para seus leitores a oportunidade de uma significativa e necessária mudança de paradigma: a descoberta de que os sentimentos masculinos precisam ser considerados e aceitos na sociedade em que vivemos e que essa

descoberta, mesmo dentro de um contexto social (incluindo o familiar), é fruto da reflexão do sujeito a respeito de seus preconceitos e de suas estruturas psicológicas/emocionais. Portanto, das dez competências gerais que a BNCC apresenta, ao menos duas estão de acordo com o que a obra aborda:

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular* — Educação é a base. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2018. p. 10.

ANTES DE LER O LIVRO

Não deixe de fazer uma leitura prévia antes de realizar a leitura com os alunos. É importante que você, como leitor, faça as observações e análises para que possa mediar as conversas apreciativas que forem sendo propostas. Relate suas sensações e impressões de leitura; proponha a análise de trechos ou ilustrações que chamaram a sua atenção. Lembre-se de que você é um modelo de leitor e suas ações vão servir de referência quando os alunos forem fazer as suas próprias participações.

Mirna Pinsky, autora de **Zero Zero Alpiste**, é uma escritora paulistana de livros infantis e infantojuvenis que já publicou cerca de cinquenta títulos. O livro em questão é um conto infantil que pertence ao tema “Descoberta de si”. A breve narrativa é construída a partir de um único fio condutor, um conflito a ser resolvido: o autoconhecimento e o autocuidado de Daniel, personagem apelidado de Zero Zero Alpiste.

O conto tem uma estrutura leve, mas com elementos narrativos complexos. O tema, aparentemente singelo, é ambicioso: trata de um dilema em que o personagem Daniel precisa buscar uma resposta que não está no outro. Pela flor que nasce de sua dor, ele encontra sua essência, permitindo-se viver suas mazelas e dar voz aos seus sentimentos.

Motivação para a leitura/escuta

Antes de começar a leitura propriamente dita, convide os alunos a explorar o título e a capa do livro:

1. Pergunte a eles o que acham que o título sugere a respeito do enredo e se eles sabem o que é alpiste.
2. Observe a capa e as ilustrações com eles. Leiam juntos o texto da quarta capa. Algo mudou sobre as ideias até então levantadas?

Após a leitura do texto, proponha as seguintes questões:

- “Agora é possível saber por que o título é esse?”
- “Vocês concordam com o pai de Daniel? Por que ele acha que homem não pode chorar?”
- “O que será que essa flor vai fazer com Daniel? Como será que ela mostra a Daniel que homem deve e precisa chorar? Vocês concordam com a flor?”
- “Em quais momentos vocês choram? Só choram quando estão tristes ou já choraram alguma vez quando estavam muito felizes? Vocês acham que Daniel chora quando está triste ou quando está feliz?”